



Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer da Polícia Judiciária, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita, do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 22 de Agosto de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 796/E640/V/GPAL/2016, da Assembleia Legislativa, de 26 de Agosto de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 1 de Setembro de 2016:

Em termos de combate ao crime, as informações prestadas pela PJ mostram que entre Janeiro de 2014 e Setembro de 2016, em Macau registaram-se 4 casos de roubo, nos quais as vítimas foram golpeadas na cabeça. Esses casos foram resolvidos em pouco tempo e os autores foram presentes ao órgão judiciário. Não se vislumbra que esse tipo de crime tenha a tendência para intensificar. As informações indicam ainda que os criminosos actuaram por estarem viciados com o jogo ou por dificuldades financeiras, por isso, esses crimes foram praticados de forma casual e individual, não tendo ligações com redes criminosas.

Casos semelhantes não são numerosos, mas esse crime é grave e violento, e prejudica gravemente a sociedade, portanto, as autoridades de segurança continuarão a utilizar a estratégia de combinar os esforços tanto na prevenção como no combate ao crime, dar importância às informações e utilizar a tecnologia para aumentar a qualidade do trabalho policial, para obter melhores resultados e manter a estabilidade da sociedade, sendo sua convicção de que esse tipo de crime poderá manter-se a níveis controlados e com uma alta taxa de resolução.

Quanto à prevenção, será transmitido, no dia 8 de Outubro, um vídeo de simulação intitulado “Protecção contra furto e roubo”, no programa televisivo de carácter informativo “Polícia e Cidadão, a mesma missão”, produzido pelas autoridades de segurança, com o qual visamos dar informações sobre prevenção e combate ao crime, de modo a melhorar o sentimento de protecção no seio da população. Por um lado, têm vindo a ser difundidas estas informações por meio de jornais, rádio e televisão, por outro, para promover o policiamento comunitário, têm vindo a ser utilizados adequadamente novos meios de comunicação, especialmente a conta oficial do *Wechat*, canal oficial do *Youtube* e uma página no *Facebook* do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

--- Tradução ---

“Núcleo de Acompanhamento de Menores” (NAM), para que as pessoas tenham um acesso mais rápido às notícias de teor policial, resolução dos crimes e outras relativas ao policiamento comunitário, todas publicadas pela autoridade de segurança. Além disso, criaram-se postos móveis de informação sobre prevenção criminal junto da entrada dos jardins, zonas recreativas e mercados mais movimentados, onde são recolhidas informações ligadas à segurança comunitária, de acordo com a actualidade da segurança são promovidas campanhas pontuais, onde são distribuídos folhetos e transmitidos vídeos para alertar sobre furto e roubo, explicando aos cidadãos os pontos fundamentais da prevenção. Paralelamente, o Grupo de Prevenção Criminal na Área de Habitação (GPCAH) efectua, no mínimo, três rondas por semana no seio da comunidade, com a finalidade de inteirar-se sobre a situação da segurança, identificar eventuais lacunas nos edifícios, bem como ensinar a proprietários e seguranças dos edifícios como prevenirem da melhor forma furtos e roubos. Considerando que a maioria dos edifícios baixos não têm porteiro, a avaria da fechadura do portão e outras lacunas também levam facilmente à ocorrência de assaltos com golpes na cabeça, o GPCAH, durante as rondas, alerta os moradores para estarem atentos, tanto na saída como no regresso a casa durante a noite, a pessoas estranhas que se encontrem nas imediações, no sentido de proteger os valores e garantir a segurança pessoal.

No que respeita à 3.^a fase do projecto “Sistema de Videovigilância da Cidade de Macau”, prevê-se que a instalação de 338 câmaras, nos pontos mais sensíveis, inicie no 4.^o trimestre deste ano; na 4.^a fase, serão, por sua vez, instaladas 800 câmaras em lugares isolados ou onde se identifiquem riscos de segurança, estimando-se que os trabalhos respectivos se concretizem entre 2017 e 2018. Acredita-se que o funcionamento deste sistema sirva para combater e prevenir mais efectivamente o crime, designadamente os assaltos que envolvem golpes na cabeça, que ocorrem geralmente em locais ermos ou de risco.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

(Ass. – vide o original)

Cheong Ioc Ieng

5 de Outubro de 2016